

BI-RADS em Português

facilitará a divulgação do método no país

Dra. Norma Maranhão



Coordenadora da Comissão de Qualidade em Mamografia do CBR

Foto: Lulu Pinheiro

O Boletim do CBR falou com a Dra. Norma Medicis Maranhão Miranda, coordenadora da Comissão de Controle e Manutenção de Qualidade em Mamografia do CBR, sobre a tradução do BI-RADS para a língua portuguesa autorizada pelo American College of Radiology (ACR) e que está sendo revisada pelos membros da própria Comissão. O trabalho foi realizado por uma tradutora especializada e em pouco tempo estará disponível para os sócios da entidade que estejam interessados. Acompanhe, os momentos mais importantes da entrevista:

Boletim do CBR: Desde 1998, o CBR adota as normas do sistema BI-RADS. Durante todo este período houve alguma melhora significativa no diagnóstico de doenças mamárias?

Norma Maranhão: Durante uma reunião de Consenso realizada em 1998 promovida pelo CBR conjuntamente com a SBM e a FEBRASGO foi adotada a padroni-

zação do laudo mamográfico seguindo a orientação do ACR para a classificação BI-RADS. Esta classificação mamográfica é constituída por uma série de categorias indicativas de níveis de risco para malignidade. A utilização de tais categorias, no laudo mamográfico pretende estabelecer uma melhor comunicação entre os médicos solicitantes e os radiologistas. Em outras palavras, a adoção de uma terminologia padronizada, concisa e clara, no laudo, certamente tende a especificação mais precisa de uma variedade de achados mamográficos que eram anteriormente referidos sem critérios pré-estabelecidos.

Boletim: Com a tradução para o português do BI-RADS a doutora acredita que o profissional brasileiro fará maior uso da nomenclatura pela facilidade de encontrar o material em sua língua natal?

Dra. Norma: Certamente a edição traduzida facilitará melhor o acesso e a difusão do documento em todo o território nacional, o que irá repercutir na qualidade do diagnóstico e do laudo mamográfico. Vale salientar a importância do esforço do CBR para a obtenção da licença do ACR para a tradução do documento original.

Boletim: As categorias usadas pelo BI-RADS atualmente satisfazem todos os tipos de diagnósticos ou a doutora acha que no futuro elas deveriam ser mais específicas?

Dra. Norma: A tendência é a de que surjam modificações à medida que o sistema seja colocado em prática, bem como quando novas evidências científicas mostrarem

a necessidade de criar ou ajustar os novos critérios para a classificação em vigor. Uma prova desta nossa afirmação é que o BI-RADS já está em sua 4^o edição.

Boletim: Com a padronização proposta pela 4^a edição do BI-RADS – traduzida para o português – o laudo médico em mamografia beneficiará o entendimento da real situação da saúde para o paciente?

Dra. Norma: Sim, a mulher terá um acesso mais fácil ao seu diagnóstico, permitindo um melhor entendimento da sua condição em relação à mamografia, o que facilitará o diálogo com o seu médico e o compromisso com a conduta recomendada.

Boletim: A concretização do BI-RADS em português significa uma conquista da Comissão Nacional de Mamografia do CBR. Quais são os próximos passos para garantir a qualidade dos exames?

Dra. Norma: A tradução do BI-RADS é uma conquista de todos os profissionais que lidam com o diagnóstico do câncer de mama. Para o CBR a edição traduzida do BI-RADS é mais um passo no trabalho que vem sendo realizado desde 1991, através da sua Comissão de Mamografia, no sentido de contribuir, por meio de seus programas de educação continuada, para a crescente melhoria da imagem mamográfica e respectiva interpretação. O próximo passo será avaliar o quanto os exames mamográficos estão contribuindo para mudar o curso natural da doença no país.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR